

NOME: USLAINE MACIEL CUNHA

TÍTULO: ESTUDO PRELIMINAR DOS MAMÍFEROS DE MÉDIO E GRANDE PORTE DO PARQUE NACIONAL DO CAPARAÓ

AUTORES: DANIEL DA SILVA FERRAZ, USLAINE MACIEL CUNHA, USLAINE MACIEL CUNHA, PAULO RODRIGO MARTINS DA SILVA, MARIANA MUSSE ALVES SILVA, T

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: MAMÍFEROS, MATA ATLÂNTICA, CONSERVAÇÃO

RESUMO

O Brasil é um dos países com maior biodiversidade do mundo. Em relação aos mamíferos, possui cerca de 652 espécies, cerca de 250 ocorrem na Mata Atlântica e aproximadamente 22% é endêmica desse bioma. Os mamíferos, sobretudo os de médio e grande porte, possuem um papel muito importante na regulação e estruturação de ecossistemas. Esses animais se encontram em constante luta pela sua sobrevivência, principalmente em relação às ações antrópicas, como caça e desmatamento. Neste sentido, as Unidades de Conservação entram como importante ferramenta na preservação das espécies, assim a identificação desses animais dentro delas é de extrema importância. O objetivo desse trabalho é identificar e estimar a densidade e/ou, abundância dos mamíferos de médio e grande portes (>1kg) no Parque Nacional do Caparaó. A metodologia utilizada é baseada na coleta de dados em campo com observações diretas (visual) por meio de censo e busca ativa, e indiretas (vocalização, pegadas, fezes, carcaças) através de observações, playback e entrevistas. Foram dedicados 10 dias de campo, com mais de 70 horas de censo e busca ativa, sendo percorridos cerca de 65 km em trilhas e estradas no interior do Parque. Somando os esforços das diferentes metodologias empregadas foram identificadas 26 espécies, porém, não foi possível calcular densidade e abundância devido ao baixo número de registros. Dentre as espécies diagnosticadas até o momento, destacam-se o miqui (Brachyteles hypoxanthus), onça-parda (Puma concolor) e queixada (Tayassu pecari), pois atualmente essas espécies possuem grande importância ecológica e se encontram ameaçadas de extinção. Alguns animais identificados até o momento, como os citados acima, são registros de extrema importância, uma vez que necessitam de um habitat de qualidade para que seja possível a sua sobrevivência. Desta forma, a avaliação do real estado de conservação dessas espécies na área de estudo será realizada com a continuidade do trabalho.